

Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação do IDT

Organismo avaliado: IDT

1. Enquadramento

De acordo com a Orientação Técnica emitida pelo Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) em Janeiro de 2009, *“os serviços que, em cada ministério, têm competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação devem também proceder à sua auto-avaliação, nos mesmos moldes, com os mesmos critérios e para os mesmos efeitos dos restantes serviços. No entanto, dada a sua natureza específica, compete aos respectivos ministros realizar as operações subsequentes do processo até à análise comparada, exclusiva.”*

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2009, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) deverá ser atribuída a avaliação de *Desempenho Bom*, em concordância com a menção proposta pelo presidente do IDT.

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação “proposto pelo GT do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), em 2011 os desvios serão limitados a 25%. Sendo 2010 um ano de transição, foram considerados os desvios limitados a -50% e +50%.



Alto Comissariado
da Saúde

Ministério	Saúde
Entidade avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade avaliada	IDT
Ano em avaliação	2009
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Assegurar ganhos em saúde potenciando a adesão ao tratamento;
- Consolidar a capacidade de resposta aos diferentes programas de tratamento e de cuidados diferenciados mais adequados à satisfação das necessidades da população dependente de substâncias psico-activas;
- Consolidar e garantir a efectiva utilização do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM);
- Criar condições para a qualidade da intervenção através da monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT, IP;
- Fomentar a qualidade da informação divulgada, numa perspectiva de serviço público aberto à promoção da saúde e da cidadania.

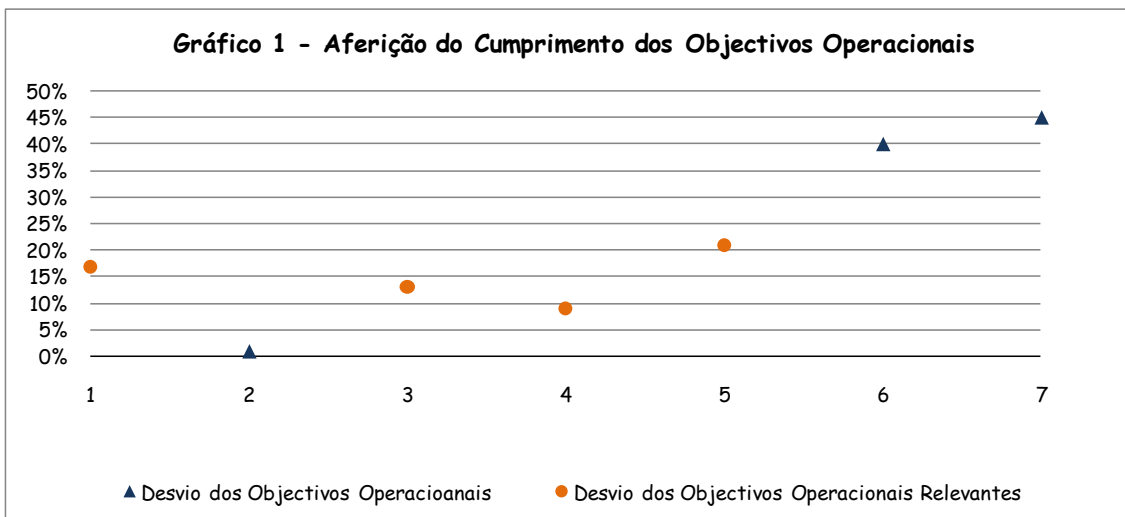
4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do IDT.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Reduzir os tempos de espera para primeira consulta, num universo de procura limitado a um crescimento previsível de 5% sobre o valor de 2008
2	Consolidar e garantir a efectiva utilização do novo Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM)
3	Garantir, através de uma intervenção integrada, o tratamento em ambulatório nas unidades do IDT, IP
4	Maximizar a ocupação das unidades públicas de internamento
5	Potenciar a adesão ao tratamento
6	Desenvolver/optimizar o sistema de monitorização e avaliação dos programas e projectos apoiados pelo IDT, IP.
7	Fomentar a qualidade da informação divulgada, numa perspectiva de serviço público aberto à promoção da saúde e da cidadania

O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais. Os mais relevantes estão destacados a laranja.



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, o IDT apresentou uma taxa de realização de 118,9% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
118,9%

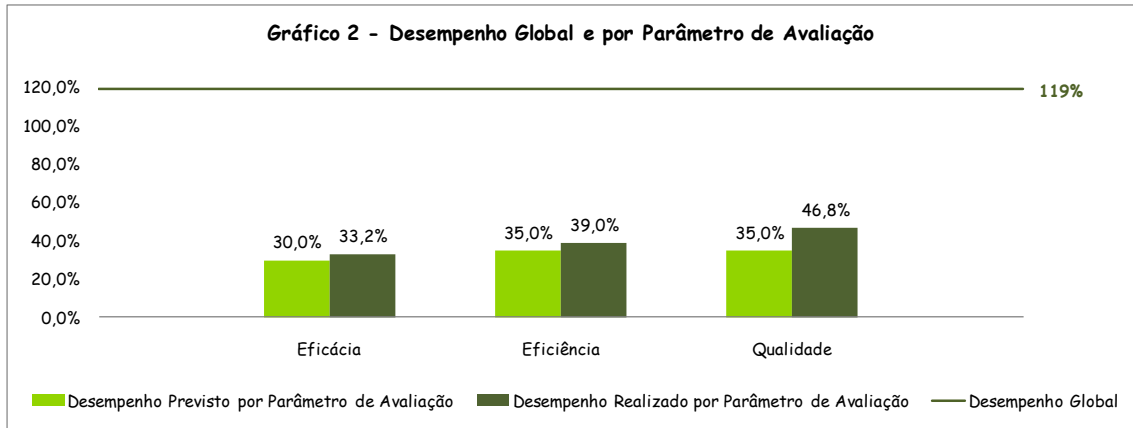
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	30,0%	33,2%
Eficiência	35,0%	39,0%
Qualidade	35,0%	46,8%
Total	100,0%	118,9%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1.1. Recursos Humanos

Quadro 3 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	18.988	19.179	182

Através da análise do quadro3, torna-se possível constatar que a utilização de recursos humanos foi superior à planeada.

4.1.3.1.2. Recursos Financeiros

Quadro 4 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	72.500.411€	74.689.408€	2.188.997€
PIDDAC	1.075.424€	577.387€	-498.037€
Outros	-	-	-
Total	73.575.835€	75.266.795€	1.690.960€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os executados são superiores aos estimados em 1.690.960€, o que representa um desvio de 2,3%.

4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que o IDT apresenta uma taxa de realização global positiva de 118,9%, tendo atingido ou superado todos os objectivos propostos. O objectivo que mais contribuiu para o resultado obtido foi o OP7 (145%) relativo ao fomento da qualidade da informação divulgada, numa perspectiva de serviço público aberto à promoção da saúde e da cidadania.

Dos três parâmetros de avaliação, os de Eficiência e de Qualidade apresentam uma ponderação de 35%, tendo atingido taxas de realização de 39% e 46,8%, respectivamente. Por sua vez, a Eficácia com uma ponderação de 30%, obteve uma taxa de realização de 33,2%

A proposta de menção qualitativa do IDT deverá ser **Bom**.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

O IDT apresentou a seguinte apreciação dos resultados alcançados:

" Face aos resultados da auto-avaliação respeitante ao QUAR, o desempenho global realizado, superou o desempenho previsto, por parâmetro de avaliação, tendo sido superados todos os objectivos, pelo que se propõe a atribuição ao IDT,I.P. da menção qualitativa de Desempenho Bom, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro."

" De acordo com referido no ponto 1 da parte II - Auto-Avaliação, o IDT,I.P. superou todos os objectivos propostos em QUAR, observando-se, pelos resultados obtidos, que o IDT,I.P. pauta a sua intervenção pela excelência da qualidade, tendo em conta igualmente as melhorias de eficiência e eficácia.

Concretizaram-se objectivos estruturantes da actividade interna do organismo, que, conjugados com a concretização de outros objectivos, adquirem repercussões relevantes no seu envolvimento externo."

" De realçar que a concretização dos objectivos do QUAR 2010 do IDT,I.P. está intrinsecamente relacionada com algumas das opções estratégicas e objectivos operacionais do Plano de Acção Contra as Drogas e as Toxicodependências 2009-2012 e do Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Alcool.

São de mencionar, também, neste contexto, as apreciações internacionais muito favoráveis sobre os resultados das políticas implementadas, nomeadamente as já atrás referidas no âmbito do Relatório do CATO Institute "Drug Decriminalization in Portugal: lessons for creating fair and successful drug policies".

• Obteve-se uma classificação final do Instituto de 119%;



Alto Comissariado
da Saúde

- *Superaram-se todos os parâmetros: eficácia (110,3%), eficiência (111,5%) e qualidade (133,4%);*
- *Superaram-se todos os 7 Objectivos Operacionais e todas as metas medidas por 16 indicadores."*